

A PERCEPÇÃO DE GÊNERO ATRAVÉS DA MODA²⁰

Caroline Williams²¹

tradução por Rachel Cordeiro

Este artigo foi escolhido para tradução por abordar uma discussão sobre a maneira como a moda permite transitar no universo dos gêneros. Observamos na sociedade contemporânea, modelos andróginos como Andrej Pejic²² fazendo sucesso e levantando questões na mídia por suas características físicas que pertencem à ambos os gêneros. Ao mesmo tempo, observamos um movimento na internet de assumir o gênero ao qual se pertence, mas se apropriar de ícones de vestuário de ambos os gêneros para montar seu próprio estilo, ação que blogueiros, como Bryanboy²³, adotam e possuem fama por isso. A importância da identificação do gênero pela linguagem de moda, ou o caminho contrário, o uso da moda para camuflar o gênero são artifícios utilizados hoje que merecem atenção especial por se tratar de uma característica da realidade em que estamos inseridos, do espírito do nosso tempo. Por essa razão, optamos pela tradução do texto que segue abaixo, o qual aborda como a moda interfere na percepção dos gêneros.

²⁰ Este texto foi traduzido por Rachel Cordeiro, professora da Universidade do Vale do Paraíba e pesquisadora de tendências de moda. E-mail: rachel.a.cordeiro@gmail.com

²¹ WILLIAMS, Caroline. MCCLUSKEY, P.. The Perception of Gender Through Fashion. *Finding Fashion - Revolution Magazine*. 24 Abr. 2011. Disponível em: <<http://findingfashion.umwblogs.org>>. Acesso em: 25 nov.2011.

²² Andrej Pejic é um modelo homem, nascido na Bósnia, que já fez capas de revistas especializadas em moda e participou de ensaios fotográficos e desfiles para grandes estilistas como Marc Jacobs e Jean Paul Gaultier. Causou polêmica em 2011 ao ser considerado uma das cem mulheres mais sensuais do mundo. Ainda em 2011, veio ao Brasil desfilar para Ausländer

²³ Brianboy é um blogueiro das Filipinas que fez sucesso por suas sobreposições de vestuário masculino com salto alto e jóias. Logo que o designer Marc Jacobs nomeou uma bolsa de sua coleção de 2009 de BB Ostrich bag em homenagem ao blogueiro – BB de Bryan Boy – seu blog e carreira decolaram.

A moda não é apenas um tipo de roupa que escolhemos pela manhã. Moda é um símbolo de expressão e de representação cultural reconhecidas através da história para assegurar valores tradicionais. A moda andrógina está, lentamente, se tornando um estilo que quebra as regras das representações de gênero conhecidas (GOULD, 2006, p.07). Roupas que antes eram usadas para um gênero em particular, se transformaram em uma sobreposição de tendências adotadas por homens ou mulheres. Portanto, nossa percepção de gênero como identidade provoca uma influência muito grande no sistema de moda e interfere nas tendências a serem seguidas.

A sociedade é dividida ao meio por uma batalha entre os sexos e os gêneros masculinos e femininos. Até em lojas de departamento é possível encontrar produtos divididos para homens e mulheres, para atrair uns e outros (CRANE, 2001, p.12). Alguns estilos são adotados de maneira particular por gêneros distintos como uma maneira de expressão individual. Atualmente, estamos caminhando, em velocidade acelerada. Não temos tempo para conhecer o outro. A moda serve como um meio de introdução de nós para o público, como forma de observação. A roupa é, portanto, utilizada com a função de afirmar a identidade de quem a usa e permitir que a sociedade reconheça o gênero representado. A ponte entre a sociedade e as desigualdades de gênero, começou a se estabilizar recentemente. Faz alguns anos que os homossexuais percebem menos preconceitos da sociedade. Esta nova realidade tem influenciado o lançamento de roupas que podem ser chamadas de neutras com relação à gênero (CRANE, 2001, p.21).

Antigamente, a moda embelezava o físico feminino, fazendo aparecer o busto ou adicionando jóias às peças de roupa. A moda atual oferece uma composição mais balanceada onde, a roupa pode, perfeitamente, pertencer a um homem ou a uma mulher. A moda hoje não reflete o gênero, mas a sexualidade. A premissa "sexo vende"²⁴ é usada como ferramenta de marketing para atrair o público a certos produtos (GOULD, 2006, p.15).

²⁴ Grifo do tradutor.

Contudo, a sexualidade não mais determina a moda a ser adotada. O uso de calça jeans e camiseta pode ter sido tendência predominante masculina no passado, mas novas percepções e crenças aceitam que mulheres usem as mesmas peças hoje.

Ideais modernos deram espaço para a sociedade expressar a identidade do gênero pela moda. As características físicas que diferenciam os homens das mulheres estão desaparecendo continuamente pela moda andrógina (GOULD, 2006, p.02). As curvas generosas femininas e o físico masculino esculpido não são mais consideradas tendências, em vez disso, a moda moderna vêm desenvolvendo um ideal de magreza para os gêneros masculino e feminino. (MCROBBIE, 1997, p.01). As publicações especializadas também mostram essa tendência andrógina nas roupas. Em Julho de 2008, a revista *Vanity Fair*²⁵ publicou uma lista internacional de "bem vestidos"²⁶. As mulheres da lista não apenas usavam roupas dentro de uma tendência feminista como também cruzaram a fronteira das regras de gênero e portavam roupas identificadas como masculinas, como as calças de alfaiataria e cabelos curtos (FARREL, 2008, p.88).

O uso de roupas largas e imparciais, permitem um visual neutro de gênero. Isto se dá pelo fato de, as curvas, uma característica feminina, se camuflar nas roupas partes do corpo da mulher, deixando de acentuá-las. (MCROBBIE, 1997, p. 01).

As roupas modernas abstêm-se de mostrar partes físicas que são específicas de cada gênero (MCROBBIE, 1997, p.02). Não apenas as mulheres, mas os homens também têm sofrido uma modificação no decorrer dos anos. O sistema de moda não enfatiza mais uma imagem de homens fortes e masculinizados. É mostrado um homem com um tipo físico menor (CRANE, 2001, p.11). Assim como acontece para a moda feminina, as roupas estão progredindo para uma modelagem mais ampla, solta do corpo; a moda masculina perdeu adeptos da exibição de traços considerados típicos dos homens. No artigo Preenchendo o

²⁵ Revista lançada em 1913. Permanece até hoje como referência de revista especializada em moda, cultura e atualidades.

²⁶ Grifo do tradutor.

Espaço: Feminismo, Moda e Consumo ²⁷de Angela McRobbie, a autora conclui que “a moda moderna converteu a roupa masculina em uma imagem de linhas mais retas, reduzindo a percepção que homens são apenas músculos” (MCROBBIE, 1997, p.03).

O *designer* contemporâneo Marc Jacobs aderiu à tendência ambígua mostrando como novidade da campanha um modelo homem andrógino. Este modelo possui características femininas como a cintura fina, o físico delgado, as calças neutras e a camiseta (HINTZ- ZAMBRANO, 2011). Na roupa moderna, o uso de modelagem ampla em uma estrutura física pequena, possui a capacidade de não chamar atenção para características de aparência biológica relacionadas ao sexo, mas para o gênero que está sendo abordado.

Seguir normas de gênero é o que a sociedade espera e aceita, porém, o sistema de moda permite a violação das normas sociais. As pessoas estão propensas a comprar moda, independente de serem homens ou mulheres, mas, algumas vezes nossos valores pessoais andam de maneira perpendicular ao que é considerado moda atualmente. A habilidade de rejeitar as normas sociais é o que torna a moda flexível. Enquanto as normas e as expectativas do mundo influenciam a maneira como vestimos, a imagem que desejamos, no final, possui mais poder na escolha do que vestimos.

REFERÊNCIAS

CRANE, Diana. *Fashion and its social agendas: Class, Gender and Identity in clothing*. 2001.

Cap. The English Historical Review , p.116-467.

FARREL, Billy. The 2008 International Best-Dressed List. *Vanity Fair* ,29 Jul. 2008.

GOULD, Stephen J. STERN, Barbara B. Gender Schema and Fashion Consciousness. 2006.

Cap. 6.II - *Psychology & Marketing*, p. 129-45.

²⁷ Do original Bridging the Gap: Feminism, Fashion and Consumption.

HINTZ-ZAMBRANO, Katie. Androgynous Male Model New Face of Marc Jacobs. *StyleList.com* – Fashion and Style. 10 Jan. 2011. Disponível em <<http://www.stylelist.com/2011/01/10/androgynous-male-model-new-face-of-marc-jacobs>>. Acesso em: 20 Abr. 2011.

MCROBBIE, Angela. *Bridging the gap: Feminism, Fashion and Consumption*. 1997. Disponível em <<http://www.jstor.org/stable/1395787>>. Acesso em 06 Mar. 2011.

WILLIAM, Robert. *Gender Role* - Definition. WordIQ. 19 Out. 2010. Disponível em <http://www.wordiq.com/definition/Gender_role>. Acesso em: 21 Abr. 2011.